

folha de rosto

em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Periódicos Científicos como Fonte de Informação: um estudo na Informação & Sociedade e na Biblionline¹

Gislaine do Nascimento Brito
Izabel França de Lima²

ARTIGO

Resumo

Investiga o uso dos periódicos científicos Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba como fonte de informação. Na fundamentação teórica apresentam-se conceitos relacionados à informação e comunicação científica, enfatizando os periódicos científicos e discorrendo sobre seu surgimento e evolução. Discute a produção científica, fluxo e fontes de informação. Como instrumento de pesquisa utilizou-se o questionário com perguntas abertas e fechadas aplicados com alunos pré-concluintes e concluintes do curso de Biblioteconomia do período 2013.2 e entrevista semi-estruturada com os editores e ex-editores dos periódicos pesquisados. Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, tem abordagem quantitativa e adotou a análise de conteúdo para categorização e exploração dos dados. Conclui-se que o conhecimento sobre o periódico eletrônico Informação & Sociedade:Estudos e Biblionline pode ser considerado como significativo entre os alunos, no entanto os mesmos precisam ser instigados a usar os periódicos científicos como fonte de pesquisa para seus trabalhos acadêmicos.

Palavras-chave: Informação e Tecnologia; Fonte de informação; Periódicos científicos; Periódicos eletrônicos; Comunicação científica;.

Scientific Journals as Source of Information: Study on Information & Society: studies and Biblionline

Abstract

Investigates the use of scientific Information & Society: Studies and Biblionline by the students from Biblioteconomia's Federal University of Paraíba Course as information source. Within the theoretical foundation, concepts related to scientific information and communication are presented, emphasizing the scientific journals and going along its appearance and evolution. It argues the scientific production, and information flow and sources. As an instrument of research a questionnaire with open and closed answers were applied to undergraduate and graduating students of the Librarianship course from 2013.2 semester and a semi-structured interview with active and former editors of the researched journals. It is characterized as an exploratory and descriptive research, having a qualitative and quantitative approach that adopted the analysis of having a data exportation categorization. It is concluded that the knowledge about Informação & Sociedade:Estudos and Biblionline can be considered as meaningful among students, however they need to be incentivated to use scientific journals as a research source for the academic studies.

Keywords: Information and technology; Information source; Scientific journal; Electronic journal; Scientific Communication.

1 Introdução

O tema do artigo está relacionado a uma fonte de informação muito utilizada nos dias atuais que são os periódicos científicos, trabalhamos especificamente com dois periódicos científicos eletrônicos, são eles: Informação & Sociedade: estudos e Biblionline.

A Biblionline é uma revista eletrônica que prioriza colaborações inéditas, originadas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e recebe trabalhos das áreas de Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da

¹ Extrato do Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

² Orientadora.

Informação e Museologia. Já a Informação e sociedade: estudos é um periódico na área da Ciência da Informação vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba.

Atualmente com a explosão bibliográfica e os avanços tecnológicos, percebe-se a necessidade de informações atualizadas para elaboração de pesquisas em qualquer área do conhecimento. Uma dessas tecnologias que mais se destaca é a internet, por proporcionar um acesso rápido e fácil à informação, de modo que podemos fazer uso de uma fonte de informação de grande importância que são os periódicos científicos.

O Periódico Científico tem como função principal a disseminação da informação, principalmente para pesquisadores, além de ser um meio de divulgação do conhecimento das atividades de pesquisa científica. Atualmente, entre os vários tipos de publicações, o periódico impresso e/ou eletrônico é um dos canais mais usados pela comunidade científica, constituindo fórum privilegiado para anunciar resultados, submeter à produção ao julgamento feito pelos pares e receber contribuições.

Nesse contexto, surgiu então o interesse em pensar os periódicos como fontes de informação atualizadas. Nesta perspectiva questionamos se os alunos conhecem e fazem uso dos periódicos para elaboração de suas pesquisas. A partir dessa inquietação surge a pergunta problema da pesquisa: Os periódicos Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline, como fonte de informação são usados pelos alunos Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)?

Pergunta essa que norteou o objetivo desse estudo: Analisar o uso e verificar a visibilidade dos periódicos científicos Informação & Sociedade: Estudos e Biblionline pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB.

Tais periódicos eletrônicos permitem uma ampla divulgação por meio da sua publicação quase imediata, recuperação dos artigos indexados, espaço ilimitado para publicação, redução dos custos na produção e disseminação das pesquisas.

2 Informação e Comunicação Científica

Com a revolução tecnológica, o acesso a informação científica vem crescendo gradativamente. Esse crescimento se dá pelas necessidades que a comunidade científica tem de obter informações confiáveis e atualizadas para produção do conhecimento. Segundo Oliveira (2008, p.16), a “comunicação científica é o meio que os membros da comunidade científica utiliza para trocar informações entre si”.

A comunicação científica é um processo que veicula informação e conhecimento científico, possibilitando o compartilhamento e utilização. Kuramoto (2006, p. 93) aponta que “apesar das dificuldades, o fato é que o acesso ao conhecimento científico continua sendo fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país”. Por isso pode se dizer que utilização das Tecnologias de Informação na comunicação científica favorece a pesquisa acadêmica na medida em que promove a interação entre os pesquisadores e a sociedade.

A informação científica pede ser disponibilizada por canais de comunicação formais e informais. Segundo Dias e Pires (2005) os elementos informais e formais diferem quanto à audiência, ao armazenamento, à atualidade e à autenticidade da informação, à orientação, à redundância e à interatividade.

2.1 Produção científica

Por produção científica Lourenço (1997 *apud* Ramalho, 2012, p. 25) entende “toda produção documental, independente do suporte [...] sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica, que contribua para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes”.

Alguns autores consideram produção científica uma condição para o fazer científico, vários são os meios utilizados para a comunicação da produção científica: periódicos científicos, teses, dissertações, bibliografias, anais de eventos, catálogos, bases de dados, entre outros.

Moura (1997 *apud* Leite, 2005, p. 3) considera que a produção científica pode receber as seguintes conceituações:

a) Artigos de periódicos - escritos de extensão variável, que tratam de determinado assunto, geralmente destinado a uma publicação periódica; b) Eventos científicos - comunicações apresentadas em eventos científicos, revelando concisamente o conteúdo de trabalhos técnico-científicos; c) Livros - “conjunto de folhas impressas e reunidas em um volume encadernado ou sob a forma de brochura”; d) Publicação Interna ou relatórios Internos; e) Relatório - é o “documento no qual se expõe, minuciosamente, o desenvolvimento de um ato ou de uma incumbência, o desempenho de uma comissão, o andamento de uma investigação, a evolução de um empreendimento comercial, industrial financeiro etc”; e) Tese - documento que se destina a defender perante uma comissão ou sustentarem público uma proposição ou uma posição sobre qualquer assunto técnico-científico ou “tese é um conjunto de trabalhos apresentados a uma Faculdade ou Universidade com o objetivo de obter grau universitário”; f) Trabalhos de graduação - trabalhos apresentados no término dos cursos de graduação.

O uso dos periódicos científicos eletrônicos vem crescendo a cada ano, para Carelli e Kaimen (2012, p.103) o “periódico científico, em formato digital, amplia as possibilidades de visibilidade das publicações científica e do acesso ao conhecimento”.

3 Fonte de Informação Científica

Nos dias atuais com o grande volume de informações disponíveis na internet, fica cada vez mais difícil a recuperação de informações organizadas e confiáveis para elaboração de trabalhos e projetos científicos.

As fontes de informações científicas compreendem: livros, artigos de periódicos, dicionários, teses, dissertações e dentre outras. Para Pereira (2012, p. 2) “são exemplos de fontes de informação científica: sites, bibliotecas digitais, bases de dados, portais, periódicos científicos, repositórios, além de textos científicos”.

As fontes de informações podem ser: primárias, secundárias e terciárias. Dias e Pires (2005, p.22) definem as fontes de uma seguinte forma:

Fonte primária: contêm informações originais ou, pelo menos, novas interpretações de fatos ou idéias já conhecidas (monografias, artigos de periódicos, publicações seriadas, relatórios técnicos, trabalhos apresentados em congressos, testes, dissertações, patentes, literatura comercial, normas técnicas, etc). **Fonte secundária:** têm a função de facilitar o uso do conhecimento disperso nas fontes primárias; apresentam a informação filtrada e organizada, de acordo com o arranjo definindo, dependendo da finalidade da obra (enciclopédias, dicionários, manuais, tabela, revisões de literatura, bibliografia, tratados). **Fonte terciária:** têm a função de guiar o usuário da informação para as fontes primárias e secundárias (bibliografias de bibliografias, periódicos de indexação e resumo, catálogos coletivos, guia de literatura, diretórios, etc).

As fontes de informação científicas prezam pela “origem ou procedência de uma informação com vistas a explicar algo, ou a dar informação sobre uma coisa, fato ou alguém” (PEREIRA, 2006, p. 36-37).

3.1 Periódicos como fonte de informação

O surgimento dos periódicos científicos foi considerado um marco para comunidade acadêmica. Mueller (2000, p. 69) relata que “os periódicos científicos apareceram no século XVII na Europa, em uma época marcada por mudanças em toda a sociedade, inclusive no campo científico”. Este acontecimento facilitou a disseminação de fontes de informação entre os pesquisadores e institutos de pesquisa.

Periódico científico é toda publicação de cunho científico que agrupa textos de vários pesquisadores em um mesmo fascículo, mantendo uma regularidade em sua publicação. De acordo com a Norma Brasileira (NBR) 6021 periódico é toda “publicação seriada de periodicidade prefixada, cujas unidades são geralmente constituídas por textos de autoria diversa” (ASSOCIAÇÃO..., 2015, p.1). Desta forma, permite a interdisciplinaridade entre os temas tratados em uma mesma revista, sob a visão de autores diferentes.

O periódico é uma fonte de informação que permite a regularidade e veracidade de textos curtos, que facilita a leitura e reúne diversos textos e opiniões de vários autores sobre determinado tema. Dentre os meios formais de publicação o periódico

científico, em formato impresso e/ou eletrônico, divulga dos resultados de pesquisas, promove a integração entre cientistas que possuam pesquisas e interesses afins. E ainda favorece a disseminação e a recuperação da informação por meio dos serviços de indexação e mecanismos de busca.

Biojone (2001, p. 24) por sua vez, afirma que “os periódicos são, incontestavelmente, os principais instrumentos de difusão científica. Publicar aumenta a possibilidade de que o resultado de uma pesquisa seja lida por seus pares, legitimando-a”.

Os periódicos científicos além de serem uma fonte de informação e de divulgação de conhecimento, são os meios pelos quais o conhecimento científico torna-se compartilhado e permite a acumulação do conhecimento.

3.2 Periódicos científicos eletrônicos

Segundo Veloso e Nascimento (2012, p.112) os periódicos científicos eletrônicos surgem no início da década de 1990, com o advento das Tecnologias da Informação e com a necessidade de divulgar e disseminar o conhecimento científico utilizando um meio de comunicação onde o acesso a informação fosse mais rápido e eficaz.

De acordo Monty (1996 *apud* DIAS, 2003, p. 9-10) as primeiras implementações de publicações eletrônicas foram realizadas no *New Jersey Institute of Technology* no ano de 1976. O primeiro periódico científico eletrônico com revisão de pares, disponibilidade de gráficos e texto integral foi o OJCCT (*Online Journal of Current Clinical Trials*) no ano de 1992.

A publicação eletrônica, mesmo que seja apenas uma versão de outra já existente em formato tradicional (impresso) caracteriza-se basicamente pela sua dinâmica de leitura diferenciada, além de facilitar o acesso para o usuário.

De acordo com Ohira e Prado (2003) os periódicos eletrônicos apresentam vantagens para o usuário, destacam-se pelo baixo custo de acesso, a disponibilidade instantânea e global de uma informação; a facilidade de cópia e impressão; informação mais atualizada e fácil de achar através de mecanismos de busca; possibilidade de diálogo interativo com autores e editores; os artigos têm várias palavras e frases com link, ou seja, que remetem diretamente a outros *sites* na Internet, permitindo ao leitor aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto tratado.

No Brasil, destaca-se o Portal Capes de Periódicos, que oferece acesso aos textos completos de artigos de revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e às bases de dados com referências e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento, também se destaca ainda o programa Scientific Electronic Library online (SciELO), considerado uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos brasileiros.

3.2.1 Informação & Sociedade: Estudos

A revista *Informação & Sociedade: estudos* foi criada em 1991 pela Profa. Zuleide Medeiros de Souza. De acordo com Ramalho (2012, p. 108), foi criada com o objetivo de divulgar trabalhos que representam contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos entre pesquisadores, discentes e profissionais da área da Ciência da Informação, Biblioteconomia e área afins.

O Periódico Eletrônico *Informação & Sociedade: estudos*, está sob a responsabilidade do programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e passou por diversas periodicidades: de 1991 à 1998 era anual, de 1999 à 2006 era semestral e de 2007 até os dias atuais sua periodicidade é quadrimestral. A revista era disponível para os usuários no formato impresso mas nos dias atuais seu formato é apenas eletrônico. Segue na figura 1 as capas do período em que a revista era impressa.

Figura 1: capas da revista Informação & Sociedade: estudos



Fonte: Revista Informação & Sociedade: estudos

A Informação & Sociedade: Estudos, segundo Silva (2007, p. 9) “encontra-se indexada pelo sistema de indexação Lisa, Clase, Portal da Capes, Inforbila, Lantidex e registrado no Ulrich’s. Atualmente está classificada pela capes como Qualis Periódicos A1”.

Figura 2: Versão eletrônica da Informação & Sociedade: estudos



Fonte: Site do periódico: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>

Albuquerque e Dias (2012, p.159) afirmam que a Informação & Sociedade: Estudos, “por sua trajetória histórica, continua sendo um importante veículo disseminador da Ciência da Informação”.

3.2.2 Biblionline

A Biblionline é uma revista eletrônica, cujo ISSN para versão eletrônica é 1809-4775, foi criada no ano de 2005 pela Profa. Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque com o objetivo de divulgar a produção discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federa da Paraíba (UFPB).

Figura 3: Versão eletrônica da Biblioline.



Fonte: Site do periódico: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio>

A Biblioline visa primordialmente a divulgação de colaborações inéditas dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Especialização, além dos Projetos de Iniciação Científica, Monitoria e Extensão, nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação, conforme o site da revista. Sendo de periodicidade semestral, está disponível para os usuários apenas em formato eletrônico.

A Biblioline encontra-se indexada pelo Sistema Regional de Información em línea para revistas científicas da América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex), no Directory of Open Access Journals (DOAJ) e Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.Org).

Sua interface possibilita que o usuário visualize o periódico em três idiomas (Português, Espanhol e Inglês), como também faça a busca informacional por autor, título, resumo, termos indexados e por textos completos, ou ainda, por edição, autor e título. Quanto ao seu arquivamento, o periódico utiliza o sistema Lostof Copies Keep Stuff Safe (LOCKSS). O Processo de avaliação para submissão dos trabalhos é feita por pares, adere à política de acesso livre e gratuito de seus conteúdos proporcionando uma democratização do conhecimento científico entre seus usuários.

Ambos os periódicos I&S e Biblioline estão no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e interligadas ao Portal de Periódicos da UFPB.

4 Procedimentos Metodológicos

Para (Minayo, 1994, p. 16) a metodologia inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade e o potencial criativo do investigado.

4.1 Tipo de Pesquisa

De acordo com Gil (1991) pode-se definir a pesquisa como processo racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas científicos que são propostos. Marconi e Lakatos (2011, p. 2) afirmam que a pesquisa tem importância fundamental no campo nas ciências sociais, principalmente na obtenção de soluções para problemas sociais.

Visto que este trabalho investigou o uso dos periódicos *Biblionline* e *Informação & Sociedade: estudos* pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB, pode ser configurado como uma pesquisa exploratória e descritiva, amparada por pesquisa bibliográfica com abordagem quanti-qualitativa.

Para (Gil, 1991, p.45), as pesquisas exploratórias tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições.

Estudos exploratórios são investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipótese, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 71).

Também, trata-se de uma pesquisa bibliográfica porque se realizou um levantamento bibliográfico para realizar a revisão de literatura que abrangeu diversos tipos de fontes de informação. De acordo com Marconi e Lakatos (2011, p. 57) a pesquisa bibliográfica “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses”, etc.

No que se refere ao tipo de abordagem analítica da pesquisa, a pesquisa se ampara nos processos quali-quantitativos que, além dos dados quantificáveis, trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização e à definição de variáveis (MINAYO, 1994).

4.2 Universo e amostra da Pesquisa

Delimitou-se como o universo da pesquisa os alunos do 9º e 10º períodos, ou seja, pré-concluintes e concluintes do ano de 2013 do curso de biblioteconomia da UFPB. Conforme dados da coordenação do curso estão regulamente matriculados 28 (vinte e oito) alunos do 9º período e 42 (quarenta e dois) do 10º período, ou seja, uma população de 70 alunos.

A amostra foi composta por 32 alunos (45,7% da população) que cursavam as disciplinas de Geração de Bancos e Bases de Dados e Trabalho de Conclusão de Curso, presentes nas salas de aulas no dia da aplicação do instrumento de pesquisa e que responderam ao questionário da pesquisa.

De acordo com Marconi e Lakatos (2011, p. 27) “amostragem é uma porção ao parcela, conveniente selecionada do universo (população); é uma subconjunto do universo”.

4.3 Sujeitos da pesquisa

A pesquisa foi composta pelos seguintes sujeitos: nove alunos do 9º e vinte e três do 10º período do curso de Biblioteconomia da UFPB do ano de 2013, a escolha desses alunos deu-se através do interesse de saber quais fontes de informações eles utilizam para elaboração de sua monografia. Foram entrevistados os atuais e antigos editores dos periódicos científicos eletrônicos: *Informação & Sociedade: estudos* e *Biblionline*.

Visando resguardar a identidade dos colaboradores da pesquisa, adotou-se a seguinte codificações: para os alunos que responderam o questionário do 9º período como AP1 a AP9, para os alunos do 10º período AC10 a AC32. Para os editores entrevistados dos periódicos *Informação & Sociedade: estudos*, identificou-se como EI&S1 e EI&S2 e *Biblionline* EB1 e EB2.

4.4 Etapas da Pesquisa

A pesquisa compreendeu duas fases: uma etapa de pesquisa bibliográfica e etapa empírica.

Na etapa bibliográfica se realizou um levantamento utilizando materiais escritos de diversos tipos de fontes de informação como: livros, dissertações, teses, artigos de periódicos, materiais de internet.

A etapa empírica foi realizada por meio do contato direto com uma determinada amostra da população de alunos concludentes e pré-concludentes, houve aplicação do questionário entre os alunos e realização de entrevistas junto aos editores das revistas.

O questionário, composto por nove questões, que foi aplicado presencialmente entre os dias 2 e 6 de dezembro de 2013, com os alunos do 9º e 10º períodos do Curso de Biblioteconomia da UFPB que totalizando 32 (trinta e dois) questionários respondidos.

Outra técnica aplicada para obtenção dos dados foi a entrevista semi-estruturada que ocorreu entre os dias 2 e 10 de dezembro de 2013. Essas entrevistas tiveram como objetivo caracterizar os periódicos científicos Informação & Sociedade: estudos e Biblionline.

O termo entrevista é construído a partir de duas palavras, entre e vista. Vista refere-se ao ato de ver, ter preocupação de algo. Entre indica a relação de lugar ou estado no espaço que separa duas pessoas ou coisas. Portanto, o termo entrevista refere-se ao ato de perceber realizado entre duas pessoas (RICHARDSON, 2009. p. 207).

Em termos gerais a entrevista é uma técnica importante para obtenção de informações pelo entrevistado sobre o problema que se pretende ser resolvido. Para Marconi e Lakatos (2011, p. 80) a entrevista é um encontro entre duas pessoas, afim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional.

As entrevistas foram aplicadas com os editores das respectivas revistas, gravadas através do celular, depois transcritas e enviadas por e-mail para cada editor entrevistado para revisão e aprovação da mesma.

4.6 Análise dos dados

Os dados foram analisados de forma quantitativa, utilizando-se técnicas estatísticas, as questões foram analisadas e estudadas com a ajuda de gráficos e tabelas.

O método quantitativo, como o próprio nome indica, caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc (RICHARDSON, 2009, p. 70).

De acordo com Gil (1991, p.102) o processo de análise dos dados envolve diversos procedimentos: codificação das respostas, tabulação dos dados e cálculos estatísticos. Por fim, os procedimentos da análise de dados estão relacionados com os objetivos da pesquisa.

Para análise dos dados coletados nas entrevistas e nas questões abertas dos questionários foi adotado um método de análise amparado na análise de conteúdo, entendida por Bardin (2010, p. 40) como:

[...] um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetos de descrição de conteúdos de mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/ recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

E Richardson (2009) completa afirmando que tudo o que é dito ou escrito pode ser objeto de análise do conteúdo.

5 Análise dos Resultados

Fez-se uma análise dos dados com base nos questionários aplicados com os alunos. Sobre a variável que envolve as questões sobre conhecimento e o uso dos periódicos Informação & Sociedade: estudos e Biblioline: estudo, obtivemos as seguintes resultados:

Tabela 1: Conhecem os periódicos

Conhecem os periódicos Informação e Sociedade: Estudo e Biblioline?	NÚMERO	PORCENTAGEM
Sim	30	93,75%
Não	2	6,25%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o resultado, podemos observamos que 94% dos alunos pesquisados tem conhecimentos sobre os periódicos eletrônicos pesquisados, enquanto 6% desconhecem sua existência. Vale lembrar que Bijone (2001, p. 24.) afirma que “os periódicos são, incontestavelmente, os principais instrumentos de difusão científica”.

Dando sequência as questões, perguntamos aos respondentes se eles já haviam visitado o site dos periódicos pesquisados.

Tabela 2: Já visitou o site dos periódicos Informação e Sociedade:Estudo e Biblioline?

Já visitou o site dos periódicos Informação e Sociedade: Estudo e Biblioline?	NÚMERO	PORCENTAGEM
Sim	28	87,5%
Não	4	12,5%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a tabela 2, a maior parte dos alunos respondeu que sim, com 88% afirmando que visitaram o site dos periódicos e com 13% respondendo que não. Percebe-se que há um conhecimento bastante significativo dos periódicos estudados entre os alunos. Em virtudes destas constatações, pode-se inferir que os referidos periódicos, editados com frequências regular e disponível para os usuários na versão eletrônica, gratuita, com resumos e textos completos, tornaram-se pontos positivos para o interesse dos participantes da pesquisa.

Indagamos sobre o uso do periódico científico como fonte de pesquisa em suas atividades acadêmicas:

Tabela 3: Usa periódicos científicos.

Usa periódicos científicos para elaboração de trabalhos científicos	NÚMERO	PORCENTAGEM
Sim	19	59,5%
Não	13	40,5%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a tabela 3, constatou-se que 59% dos alunos utilizam periódicos científicos como fonte de pesquisa em suas atividades acadêmicas e 40% afirma não utilizá-lo como fonte de pesquisa. Com este resultado é visível o reconhecimento dos periódicos como fonte de pesquisa entre a maioria dos alunos, mas percebe-se que um número significativo (40%) podem incorporar os textos dos referidos periódicos em seus trabalhos acadêmicos e monografia.

Na tabela abaixo podemos observar quais foram os periódicos mais indicados pelo alunado.

Tabela 4: Periódicos indicados pelos alunos.

PERIODICOS	NÚMERO	PORCENTAGEM
Biblioline	6	20%
Data Grama Zero	5	16,9%
informação & sociedade: estudos	4	13,3%
Portal da Capes	4	13,3%
Scielo	4	13,3%

Ciência da Informação	3	10%
Perspectiva em Ciência da Informação	2	6,6%
Informação & Informação	1	3,3%
Transinformação	1	3,3%
TOTAL	30*	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a tabela 4, o periódico Biblionline foi indicado por 20% dos informantes. Sobre estes dados, a editora EB2 acredita que a revista foi mencionada mais vezes por ter “uma importância enorme porque ela é vista pelo mundo, a gente quando a coloca na base do DOAJ a gente esta dizendo que o mundo esta olhando para ela, além dela estar com o Qualis B1”.

Em seguida a DataGramaZero com 17% das consultas e Informação & Sociedade: estudos com 14%. Neste sentido Albuquerque e Dias (2012, p.159) “afirmam que a Informação & Sociedade: estudos, por sua trajetória histórica, continua sendo um importante veículo disseminador da Ciência da Informação”. O periódicos Ciência da informação com 10% e dentre os periódicos menos indicados estão: Perspectiva em Ciência da Informação com 7%; Informação & Informação e Transinformação com 3% de indicação.

A próxima questão tratou sobre a frequência que os alunos utilizam os periódicos Informação & Sociedade: estudos e Biblioline.

Tabela 5: Frequência

FREQUENCIA	NÚMERO	PORCENTAGEM
Diariamente	2	6,25%
Semanalmente	3	9,3%
Quinzenalmente	3	9,3%
Mensalmente	3	9,3%
Raramente	16	50%
Nunca	4	12,5%
Não informou	1	3,35%
TOTAL	32	100%

Fonte: Dados do questionário.

Analisando a tabela 5, destacamos como mais significativos os resultados de 50% dos respondentes que usam raramente os periódicos, bem como os 14% dos respondentes que nunca utilizaram.

Este percentual indica que mesmo conhecendo o periódico, ele é pouco usado pelos alunos. Podemos inferir que estes dados pode ser corrigidos por meio de uma melhor divulgação desses periódicos junto a comunidade acadêmica da UFPB. Para editora EI&S1 os “professores precisam incentivar esse uso, e tanto falar da revista para os alunos como também indicar textos que estão publicados nessa revista”.

Na ultima questão, estrutada para ser respondida de forma aberta, pedimos para que os respondentes falassem sobre o que eles consideram importante sobre os periódicos científicos.

A importância dos periódicos pesquisados é unânime entre os sujeitos da pesquisa, conforme pode ser visto nas falas dos alunos e editores. Para AC12 “Os periódicos científicos são primordiais para a pesquisa principalmente para nossos trabalhos na academia” corroborando com esse pensamento, EI&S1 expressou que “é inquestionável o uso e a importância desses periódicos como fonte de informação para os alunos, e que eles leiam, conheçam e usem como fonte de informação na sua fundamentação teórica e também sejam fonte de pesquisa nas produções dos TCC”.

Sabemos que além dos periódicos, os livros também são uma fonte de informação utilizada pelos usuários para elaboração de seus trabalhos acadêmicos. O aluno AP9 ressalta que “O periódico é importante porque a atualidade dos periódicos é mais corrente do que a dos livros”. A EI&S2 afirma que “o livro demora mais tempo para ser publicado, o periódico embora tenha a informação mais condensada por que são 22, 23, 25 páginas, atualiza a informação publicada, o livro é mais profundo, mais páginas, mais demorado”.

Desta forma ficam claras as contribuições proporcionadas pelos periódicos para a comunidade acadêmica. O aluno AC25 relata que “os periódicos são de grandes contribuições para academia, pois autores através de estudos e pesquisas sobre vários assuntos são referenciais para estudos futuros”.

Alguns periódicos estão disponíveis de forma gratuita e eletrônica com isso facilitando o acesso para os usuários, além de ser um canal difusor da informação. A editora EB1 os considera como “uma oportunidade ímpar para darmos visibilidade e estimular a produção acadêmica discente”.

Pode-se concluir de acordo com os comentários dos alunos e dos editores que os periódicos científicos são importantes para a comunidade acadêmica por proporcionarem informações confiáveis e atualizadas.

6 Considerações Finais

A atual tecnologia tem acelerado o processo de produção e disseminação de pesquisas científicas, favorecendo tanto o pesquisador quanto o usuário da informação. Um dos canais que viabiliza a comunicação científica é o periódico, sobretudo no formato eletrônico que se multiplicou de maneira bastante significativa, permitindo a troca informacional de forma mais rápida e eficiente.

O objetivo principal da pesquisa foi investigar o uso dos periódicos Informação & Sociedade: estudos e Biblionline pelos alunos do Curso de Biblioteconomia da UFPB como fonte de informação. De modo geral, o objetivo proposto foi alcançado, mediante aplicação de questionários, contendo perguntas abertas e fechadas relacionadas aos objetivos específicos da pesquisa e as entrevistas com os editores e ex-editores dos periódicos estudados.

Os resultados desta pesquisa indicam que os periódicos Informação & Sociedade: estudos e Biblionline são conhecidos pelos alunos como fonte de pesquisa. Mas também se pode constatar a pouca frequência de uso dos periódicos pelo alunado. Além dos periódicos citados anteriormente os alunos indicaram outros periódicos eletrônicos, da Ciência da Informação, que utilizam para elaboração de seus trabalhos acadêmicos.

Quanto à importância do uso do periódico os resultados apontam que contribuem para elaboração de trabalhos acadêmicos. Percebendo a pouca frequência do uso dos periódicos pelo alunado, pode-se inferir que esse fato ocorre pela pouca divulgação entre os alunos da graduação em Biblioteconomia. É importante que os docentes incentivem os alunos a usarem esta fonte de pesquisa em meio eletrônico gerando o interesse pela produção científica.

Referências

ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de; DIAS, Guilherme Ataíde. Informação & Sociedade: estudos - memória de um periódico científico. **Inf.&Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 22, n. esp., p. 147-160, 2012. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/13413/8215> Acesso em: 25 dez. 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021**: informação e documentação: publicação periódica científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**: Lisboa: Edições 70, 2010.

BIBLIOLINE. Disponível em: www.biblionline.com.br Acesso em: 25 dez. 2015.

BIOJONE, Mariana Rocha. **Forma e função dos periódicos científicos na comunicação da ciência**. 2001.107f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação e Documentação)- Escola de Comunicação e Artes de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/267936973_Forma_e_funcao_dos_periodicos_cientificos_na_comunicacao_da_ciencia Acesso em: 25 dez. 2015.

BRASIL, Senado Federal. **Decreto nº 76.178** de 1 de setembro de 1975. Concede reconhecimento ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba. Disponível em: <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=205421> Acesso em: 20 de mar. 2014.

CARELLI, Ana Esmeralda; KAIMEN, Maria Júlia Gianas. Autoria na ciência da informação: estudo em periódicos no período de 2005 a 2009. In: TOMAÉL, Maria Inês. **Compartilhamento da informação**. Londrina: Edel, 2012. p 103-128.

CENDÓN, Beatriz Valadares; RIBEIRO, Nádia Ameno. Análise da literatura acadêmica sobre o portal de periódicos capes. **Inf.&Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p.157-178, maio/ago., 2008. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1784/2128> Acesso em: 25 dez. 2015.

DIAS, Guilherme Ataíde. **Periódicos científicos eletrônicos brasileiros na área da Ciênciada Informação**: análise das dinâmicas de acesso e uso. 2003. 208 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação)- Escola de Comunicação e Artes de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-15102012-140630/pt-br.php> Acesso em: 25 dez. 2015.

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Fontes de informação**: um manual para cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. São Carlos: EDUFSCAR, 2005.

FERREIRA, Tereza Evânia de Lima Renôr. PERUCCHI, Valmira. Gestão e o fluxo de informação nas organizações: a informação do contexto organizacional. **Revista ABC: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 446-463, jul./dez., 2011. Disponível em: http://revista.acbcs.org.br/racb/article/view/781/pdf_61 Acesso em: 25 dez. 2015.

GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Indicados da biblionline, porque "navegar é preciso". **Biblionline**, João Pessoa, v.7, n.2, p.1-2, jul./dez., 2011. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/11860/6932> Acesso em: 25 dez. 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

INFORMAÇÃO & Sociedade: estudos. Disponível em: www.ies.ufpb.br Acesso em: 25 dez. 2015.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência e informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/831/1742> Acesso em: 25 dez. 2015.

LEITE, Christiane Maria Wanderley; RAMALHO, Francisca Arruda. Produção científica: um estudo com professores universitários.

Biblionline, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 1-13, jan./jun., 2005. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/555/399> Acesso em: 25 dez. 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas em pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragem e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

OLIVEIRA, Larissa Melo de. **Direito autoral no acesso aberto a literatura científica**. 2008. 51f. Monografia (Graduação)-Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/644/1/2008_LarissaMeloBezerra.pdf Acesso em: 10 out. 2013.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; PRADO, Noêmia Schoffen. Análise dos periódicos eletrônicos (full text) em ciência da informação: América Latina, Caribe, Portugal e Espanha. **Informação e Informação**, Londrina, v. 8, n. 1, jan./jul., 2003. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1708/1459> Acesso em: 25 dez. 2015.

PEREIRA, Débora Maria Russiano. **Fonte de informação científica**. 2012. Disponível em: <http://bsara.ufsc.br/files/2012/03/Fontes-2012.1-ENC-final.pdf> Acesso em: 5 nov. 2013.

PEREIRA, Frederico Cesar Mafra. **Uso de fontes de informação**: um estudo em micro e pequenas empresas de consultoria de Belo Horizonte. 2006. 155f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/EARM-6Z9PVJ/mestrado_frederico_cesar_mafra_pereira.pdf?sequence=1 Acesso em: 25 dez. 2015.

RAMALHO, Francisca Arruda. Produção sobre necessidades de informação: em foco informação & sociedade: estudos. **Inf.&Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 22, n. esp., p.101-120, 2012. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/13679/8212> Acesso em: 25 dez., 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: 3. ed. Atlas, 2009.

SILVA, Alzira Karla Araújo da. Expectativas do editor. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.17, n. 2, p. 9-10, 2007. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1262/1441> Acesso em: 25 dez. 2015.

SPINATO, Paulo. A importância do fluxo de informação organizacional. **Artigos**. 19 de maio de 2010. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/a-importancia-do-fluxo-de-informacoes-organizacional/45057/> Acesso em: 4 nov. 2013.

TOMAÉL, Maria Inês. Categoria e dimensões do compartilhamento da informação. In: TOMAÉL, Maria Inês. **Compartilhamento da informação**. Londrina: Eduel, 2012. p 13-40.

UNIVERSIDADE Federal da Paraíba. **Resolução nº 17/1992**. João Pessoa, 1992. Disponível em: <http://www.ufpb.br/sods/92consepe.html> Acesso em: 21 mar. 2014.

UNIVERSIDADE Federal da Paraíba. **Resolução nº 02/1998**. João Pessoa, 1998. Disponível em: http://www.ufpb.br/sods/consepe/resolu/2008/Rsep02_2008.htm Acesso em: 21 mar. 2014.

VELOSO, Elem Cristina L.M.; NASCIMENTO, Genoveva Batista. Uso dos periódicos biblionline pelos alunos pré-concluintes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba do período 2011.2. **Biblionline**, João Pessoa, v.8, n. esp., p. 109-121, 2012. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/14195/8102> Acesso em: 25 dez. 2015.

Dados dos autores

Gislaine do Nascimento Brito

Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

jdcariri@gmail.com

Izabel França de Lima

Professora Adjunta do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Ciência da Informação, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Educação, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Diretora da Editora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

belbib@gmail.com

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/2774920113255079>



Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Curso de Biblioteconomia da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.